

ANÁLISES PALINOTAXONÔMICA E PALEOAMBIENTAL DE UM AFLORAMENTO NEOGENO NA REGIÃO DE TABATINGA, ESTADO DO AMAZONAS

Torres, C. C.¹ & Silveira, R. R.¹.

¹Universidade Federal do Amazonas

RESUMO: O presente trabalho aborda o estudo palinológico desenvolvido em um afloramento da Formação Solimões, localizado à margem do Rio Solimões, próximo ao município de Tabatinga, Amazonas, visando treinamento palinológico para trabalhos futuros. O entendimento da natureza sedimentar da Formação Solimões ainda é alvo de debate, ao que se alia aliado a isso torna-se sua ampla extensão territorial, a dificuldade do difícil estudo de suas unidades em superfície, pela presença de uma floresta densa, ampla extensão da unidade, bem como e a presença de unidades de conservação. A unidade objeto de estudo é a Formação Solimões, que n Contudo, nos últimos tempos esta unidade tem sido alvo de um considerável aumento no número de trabalhos com enfoque palinológico. As amostras foram extraídas do afloramento denominado P8, sendo ora analisadas seis lâminas palinológicas, correspondentes a distintos níveis estratigráficos. Com a busca da O objetivo deste estudo é a realização da inserção classificação taxonômica dos palinóforos, o objetivo deste estudo é ainda reconstituir os ambientes deposicionais, e posterior interpretação do paleoambiente deposicional. Visa ainda identificar e quantificar as formas encontradas, e propor sua além da análise de afinidade botânica. Foram analisados até o momento 4 (quatro) lâminas, sendo identificada uma associação de esporóforos exclusivamente continentais, tais como *Deltoidospora adriennis*, *Crassoretitrites vanraadshooveni*, *Magnastriatites grandiosus*, *Bombacacidites* sp., *Grimsdalea magnaclavata* e *Corsinipollenites undulatus*. Estes apresentam bom estado de preservação, apesar de alguns apresentarem deformações, como por exemplo rupturas. Alguns gêneros, como *Bombacacidites* e *Magnastriatites* são observados em maior número. *Magnastriatites* encontra-se relacionado, na atualidade, ao gênero *Ceropteris*, Esta corresponde a uma pequena samambaia aquática que ocorre em águas rasas de lagos, rios, de planícies aluviais e pântanos costeiros. Outro esporóforo de região costeira é *Deltoidospora adriennis*, que embora nessas áreas possa atingir supra-representação, na região de Tabatinga ocorre como representante de ocorrência comum. Igualmente, *Crassoretitrites*, ao qual que é atribuída afinidade à *Lygodium microphyllum*, também corresponde a uma samambaia, com hábitos de trepadeira, mas nesse caso trepadeira, que é comum em pântanos e florestas úmidas. Representantes da família Bombacaceae, a quem se relaciona o grão de pólen *Bombacacidites*, tem ocorrência desde rios e áreas inundadas, até regiões mais secas. Já *Grimsdalea magnaclavata* é tida como uma possível palmeira, extinta próximo ao final ao término do Neogeno, que hoje ocorre em áreas costeiras de áreas costeiras, mas que no registro fóssil ocorre associada a outros elementos das áreas de antigas planícies aluviais. O grão de pólen de *Corsinipollenites undulatus* é considerado afim às apresenta afinidade biológica com Onagraceae (e ao gênero *Ludwigia*), de hábitos herbáceos ou arbustivo das áreas que ocorre como ervas ou arbustos, em condições pantanosas. No conjunto, a Essa associação apresenta, com suas devidas considerações sobre a afinidade ecológica, como visto acima, remete a uma relação entre os mesmos e ambientes estagnados, de prováveis relacionados possivelmente a uma planícies de inundação, com pântanos e lagos. Não foi encontrado neste estudo nenhum elemento marinho. Não constato neste trabalho qualquer ocorrência de elementos marinhos.

Comentado [RE1]: Já dito acima

Comentado [RE2]: Da exina?

Comentado [RE3]: Quer dizer os ambientes citados antes?

PALAVRAS-CHAVE: NEÓGENO, FORMAÇÃO SOLIMÕES, PALINOLOGIA.